

Participação ativa do Brasil no Sistema do Tratado da Antártica

Em 2025, o Brasil reafirmou sua presença no Sistema do Tratado da Antártica (STA) participando de três encontros centrais para a governança do continente: a XLVII Reunião das Partes Consultivas do Tratado da Antártica (ATCM), a XXXVII Reunião Anual do Conselho de Gerentes de Programas Antárticos Nacionais (COMNAP) e a XXXVI Reunião de Administradores de Programas Antárticos Latino-Americanos (RAPAL).

XLVII ATCM – Decisões para a governança do continente



Realizada em Milão, de 23 de junho a 3 de julho de 2025, a ATCM é o principal fórum decisório do STA. Nela, as 29 Partes Consultivas deliberam sobre medidas de proteção ambiental, turismo, ciência e logística, dentre vários outros temas que regem o uso e a gestão conjunta da região austral. Nesta edição, destacaram-se as discussões sobre poluição plástica e gripe aviária altamente patogênica, questões sobre regulamentação do turismo antártico, além do debate sobre maior transparência nos processos decisórios. O Brasil apresentou e copatrocinou diversos documentos, reafirmando as capacidades científica e logística do Programa Antártico Brasileiro. Novamente, não houve consenso para a ascensão de Canadá e Belarus como Partes Consultivas.

XXXVII COMNAP – Cooperação técnica e logística

De 5 a 8 de agosto de 2025, Varsóvia sediou o encontro do COMNAP, fórum que reúne gerentes de programas antárticos para trocar experiências e desenvolver melhores práticas operacionais no inóspito continente gelado. Os temas variaram desde segurança e inteligência artificial aplicada à logística, até a redução de emissões e uso de combustíveis alternativos. O Brasil apresentou seis documentos, e participou do simpósio associado, “Nosso Futuro Antártico”, com apresentação oral sobre os laboratórios da Estação Antártica Comandante Ferraz, e pôsteres sobre inclusão em ciência polar e retirada do antigo heliponto.



XXXVI RAPAL – Integração regional



A mais recente edição desta instância latino-americana dedicada aos temas antárticos, concluída em setembro de 2025, no Chile, reforçou a cooperação regional em logística, educação e ciência. O encontro possibilitou acordos práticos para operações conjuntas, intercâmbio de informações diversas e apoio mútuo entre os programas, fortalecendo a posição do bloco sul-americano nos demais fóruns globais do STA. Os documentos de informação apresentados pela delegação brasileira abordaram as Operações Antárticas recentes; treinamento em emergências ambientais, com MMA e Petrobras, e em análise de microplásticos, com o MCTI e a AIEA; mostra de filmes polares; avaliação física dos pesquisadores; diversidade dos participantes e diretrizes para espécies não-nativas, dentre outros.

Importância dos três fóruns

Esses três eventos formam, juntos, os pilares complementares que sustentam o STA. Enquanto a ATCM garante a governança política e a aplicação do Protocolo de Madri, assegurando a paz, a ciência e a proteção ambiental; o COMNAP foca na execução técnica e logística, permitindo que a pesquisa científica ocorra de forma segura, eficiente e sustentável; e a RAPAL fortalece a articulação latino-americana, criando massa crítica regional e voz unificada nas negociações internacionais.

A participação ativa nesses fóruns reforça o papel do Brasil como ator relevante na Antártica, alinhando articulação diplomática, capacidade logístico-operacional e produção científica de excelência. Mesmo em um cenário de desafios crescentes, a presença brasileira diligente, com representação das diversas instituições que compõem o PROANTAR, garante influência nas decisões que moldam o futuro do continente branco e permite que o País contribua para a preservação de um ecossistema vital ao equilíbrio climático global, e que tanta influência exerce sobre o nosso território.